

RESUMO EXECUTIVO 30ª REUNIÃO ORDINÁRIA

^a reunião ordinári Cir/Asol/Am

Data: 12/8/2015

Hora do Início: 9 horas.

Abertura: Roberto Maia Bezerra

Local: Auditório da Secretária Municipal de Saúde de Tabatinga Situado à Rua Marechal Mallet, nº 520, Centro, em Tabatinga /AM.

ITEM I – Apreciação e Aprovação da ATA da 28ª Reunião 28ª Ordinária realizada no dia 8/4/2015 em Rio Preto da Eva/AM. A Ata foi aprovada por consenso pelo colegiado na forma apresentada.

ITEM II - Apreciação e Aprovação da ATA da 29ª Reunião 29ª Ordinária realizada no dia 15/5/2015 em Tabatinga/AM. A Ata foi aprovada por consenso pelo colegiado na forma apresentada.

ITEM III - Comunicações: O Coordenador da CIR Roberto Maia Bezerra registra a presença do Secretário de Estado da Saúde o Dr. Pedro Elias de Souza, o Diretor-Presidente da Fundação de Vigilância em Saúde o Dr. Bernardino Albuquerque e a Coordenadora Estadual de Regulação a Srª Artemisa Barbosa. Refere que assumiu recentemente a Secretaria Executiva Adjunto do Interior e que no momento está se desligando da coordenação da CIR Alto Solimões, a partir da reunião de setembro do corrente já terá uma nova coordenadora. Menciona que fez o convite para a Coordenadora Estadual de Redes a Sra Luena Matheus Xerez, e a mesma aceitou o convite e vai dar continuidade a esse trabalho. O membro Francisco Ferreira Azevedo parabeniza o Secretário de Estado da Saúde o Dr. Pedro Elias de Souza e ao Coordenador da CIR Roberto Maia Bezerra pelo desafio em assumir a Secretaria Executiva Adjunto do Interior. O membro Narciso Barbosa faz referência ao grande desafio dada a conjuntura política e econômica do país, isso com reflexos em todos os seguimentos. Em relação à saúde indígena também teve redução de orçamento, no entanto existe o Sistema Único de Saúde (SUS) que dar a retaguarda. Agradece ao Coordenador da CIR Roberto Maia Bezerra pelo trabalho na região e deseja sucesso



ao Secretário de Estado da Saúde o Dr. Pedro Elias de Souza. O membro Heródoto Jean de Sales cumprimenta o Dr. Pedro Elias de Souza e o Dr. Bernardino Albuquerque e agradece ao Sr. Roberto Maia Bezerra pelo tempo que esteve à frente da CIR/ASOL e deseja sucesso na nova caminhada. Comunica que no domingo 16/8 do corrente chega ao DSEI Vale do Javari os equipamentos disponibilizados pelo Subprojeto QualiSUS-Rede, que vão equipar os polos base que tem um déficit de infraestrutura, principalmente no Vale do javari que é uma região bastante complexa. A membro Viviane Loiola Lacerda responde sobre as investigações de óbitos no município de Jutaí. Diz que em 2013, foi 75% de óbitos investigados no município, o que gerou um trabalho apresentado no 31º Congresso Nacional do CONASEMS, fala que o município está avançando na questão de investigação de óbitos. O membro Walmir Lima do Nascimento parabeniza o Coordenador da CIR Roberto Maia Bezerra pelo trabalho realizado na região e pelo empenho na área da saúde. Coloca-se como secretário municipal de saúde e em nome da prefeita naquilo que for possível somar os esforços para que a saúde do munícipio possa ser vista da melhor forma. O Coordenador da CIR Roberto Maia Bezerra fala do seu empenho e participação na saúde, todos que o conhece sabem o quanto gosta do que faz, começou muito cedo na área da saúde, foi um grande desafio, mas tudo que passou só aumentou mais a vontade de trabalhar nessa área. Em relação ao Subprojeto QualiSUS-Rede precisa sentar com os gestores para verificar quem já pegou os equipamentos e quem a inda não pegou para dar continuidade a outras situações, dentre elas as antenas. Acrescenta que foi solicitada na reunião passada a presença de 1 (um) profissional da Fundação de Vigilância em Saúde (FVS) para fazer esclarecimentos á respeito de assuntos relacionados à vigilância em saúde, como recursos financeiros, portarias e outras situações. O Secretário de Estado da Saúde o Dr. Pedro Elias de Souza fala que sua agenda em Tabatinga teoricamente encerraria em 11/8 do corrente, mas fez questão de ficar para participar da reunião da CIR especialmente para se apresentarem. Quando



alguém pergunta qual é o tamanho do desafio, responde que são 1.574 km² de extensão, que o trabalho é do tamanho do Estado do Amazonas, e só vai conseguir vencer em parceria, se alguém quiser tomar atitudes isoladas não consegue dar um passo adiante. Menciona que nos 2 (dois) dias que esteve em Tabatinga e o Alto Solimões verificou uma situação bem diferente para melhor, têm alguns experiências bem interessantes que gostaria de replicar no estado ao longo do tempo que for permitido, acredita que o esforço que foi feito pela secretaria de estado e pelos gestores precisa ser melhorado, a saúde vai ser sempre um processo inacabável.

ITEM IV- Apresentação SAMU (192) Alto Solimões/AM: Apresentação Coordenadora do Complexo Regulador do Alto Solimões Jaqueline Valim. A Coordenadora Estadual de Regulação Maria Artemisa Barbosa reconhece que é uma reunião cuja finalidade é para integração e boas vindas, mas também sabe se não aproveitar momentos dessa natureza não vai melhorar o serviço que vai apresentar. Essa apresentação é especificamente sobre o SAMU (192) e o seu funcionamento, é uma situação que têm 2 (dois) lados, serve para mostrar que é possível fazer um serviço de urgência e emergência numa região longínqua, com baixa densidade demográfica e de grande distância, ao mesmo tempo quando se mostra esses dados os gestores conseguem se enxergar no atendimento de urgência e emergência na região. A Sra Jaqueline Valim faz um resgate da história de como se desenhou o Plano de Urgência e Emergência para a Região do Alto Solimões. O membro Francisco Ferreira Azevedo fala que as dificuldades colocadas se deram por conta da falta de recursos, a prefeitura aguentou o quanto pôde com o SAMU (192). Com o recebimento do recurso facilitou bastante, pois conseguiu pagar 4 (quatro) meses de salário da equipe que trabalha no SAMU, deu para fazer manutenção e pagar o fornecedor do combustível. O membro Walmir Lima do Nascimento menciona que existe uma preocupação em relação a Benjamin Constant, aconteceu uma remoção da Comunidade de Feijoal e o município gastou 110 (cento e dez) litros de gasolina, a cota do município é de 300 (trezentos)



litros de gasolina. Fala que gostaria de pactuar que remoção dessa natureza, até que saia a portaria ficaria de forma inter – hospitalar, ou seja, pegar de Benjamin Constant e trazer para Tabatinga, porque não sabe até quando o munícipio aguentaria essa situação, tendo em vista que está cumprindo com a manutenção e pagamento dos profissionais, pede a compreensão, pois não sabe como conduzir a situação até que saia o recurso, diante da situação em que vive o estado e o país. A Sra Jaqueline Valim responde que pensando em Feijoal todas as vezes que chegar uma chamada no192, independente de onde seja, se a condição for de suporte básico de vida, o regulador vai destacar a ambulância do município para resgatar o paciente, o que pode ser feito é tentar conversar com o DSEI Alto Rio Solimões no que ele pode ajudar nesse momento. A membro Clicia Calmont fala aos secretários de saúde da região onde o SAMU ainda não está funcionando, que façam uma proposta com os prefeitos para pagar os profissionais da base descentralizada até que saia o recurso. Coloca para o Dr. Pedro Elias de Souza as dificuldades encontradas em relação ao aeromédico, pois o município solicita o aeromédico e este passa até 4 (quatro) dias para ser liberado e fazer o resgate do paciente, quando realiza esta solicitação é porque o paciente está no munícipio com o quadro de saúde grave. O membro Heródoto Jean de Sales faz referência à remoção de pacientes de Feijoal, que gasta uma média de 120 (cento e vinte) litros gasolina e a cota é de 300 (trezentos) litros, ficou pensando em Atalaia do Norte que ainda não está funcionado o SAMU (192), porque tem comunidade no município que se gasta 2.000 (dois) mil litros de gasolina para ir e voltar. A Sra Artemisa Barbosa menciona que o SAMU (192) é um projeto, e como tal precisa ser revisado sempre que possível, não tem receita pronta e ninguém sabia como ia ser o SAMU do Alto Solimões, foi construído esse modelo, e se o modelo não está atendendo totalmente, é preciso conversar para tentar melhorar. Agradece a todos. Fala que é uma construção coletiva e que essas instruções fazem parte do comitê que é um espaço de discutir com todas as instituições aqui existente, que são parceiras, e essas parcerias



precisam descobrir como podem contribuir.

ITEM V - Apresentação da Fundação de Vigilância em Saúde (FVS): Apresentação Diretor-Presidente da (FVS) Dr. Bernardino Albuquerque menciona que a CIR é um colegiado extremamente importante para o desenvolvimento da região. Coloca que em relação à vigilância em saúde o primeiro informe está relacionado aos agentes de endemias. Em junho do corrente saiu um decreto presidencial, no qual define um incentivo financeiro que diz respeito ao salário dos agentes de endemias e dos agentes comunitários de saúde, complementação financeira essa que posteriormente foi regulamentada por uma portaria do ministério da saúde que fez uma definição do quantitativo de agentes de endemias por município, seja municipal, estadual ou mesmo federal, essa portaria que faz essa definição que não agradou a ninguém, o ministério da saúde fez sobre critérios próprios. Essa portaria também define um prazo para que os municípios que apresentarem saldo na área de vigilância em saúde até 31 de dezembro de 2014, esses municípios tem 90 (noventa) dias para fazer um plano de aplicação desses recursos, sejam eles prioritariamente direcionado a vigilância em saúde, seja a de remanejamento para outras áreas. inclusive aquisição medicamentos. O membro Francisco Ferreira Azevedo pergunta o que a FVS está fazendo para ajudar esses municípios que não tem recurso, porque o teto de vigilância em saúde está sendo usado também nas ações de humanização e o repasse do estado que existia não está sendo repassado, e o município perdeu a capacidade de planejamento. O Dr. Bernardino Albuquerque fala que foi dito que em momento de crise é preciso ser criativo, no controle de endemias é preciso mudar a postura técnica, não é mais possível fazer controle de endemias com se fazia a 30 (trinta) anos. Coloca que esteve junto com o Secretário de Estado da Saúde o Dr. Pedro Elias de Souza discutindo o funcionamento do Laboratório de Fronteira (LAFRON), este laboratório como referência tem que caminhar a passos largos para oferecer a população um quantitativo de exames laboratoriais que possam melhorar algumas situações. O Dr.



Pedro Elias de Souza agradece a presença de todos, e que a ideia era se apresentarem, espera que na próxima reunião consiga trazer notícias boas, não se pode conceber que serviço público seja pior que o serviço privado, e a obrigação como agente público é fazer que o usuário do SUS seja atendido com qualidade.

A próxima reunião da CIR foi definida para 11 de setembro de 2015, em Tabatinga. A reunião foi encerrada às 12 horas. Esteve presente o Coordenador da CIR Roberto Maia Bezerra, o Secretário de Estado da Saúde o Dr. Pedro Elias de Souza e os membros: Sidnéia Aparecida Fregni, Dilma Neres da Silva, Walmir Lima do Nascimento, Felipe de Araújo Bonifácio, Francisco Ferreira Azevedo, Clicia Calmont, Viviane Lacerda, Francisco Coelho, Heródoto Jean de Sales, Vilmar Jumbato Nonato, Narciso Barbosa, Artemisa Barbosa, Pauline Azevedo Sá Campos, Sandra Melo, Keila Amorim, Jaqueline Valim, Valderice Mendes Leite. O presente Resumo Executivo foi elaborado, digitado e revisado pela Secretária Executiva Maria de Deus de Souza e será arquivado para fins documentais, após ser submetido à apreciação da CIR/Alto Solimões, Auditório da Secretaria Municipal de Saúde de Tabatinga, situado a Rua Marechal Mallet nº 520, Centro, em Tabatinga/AM, 12 de agosto de 2015.